

ATIVIDADE FÍSICA, TRATAMENTO DE LESÕES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES DO TRABALHO EM SAÚDE PÚBLICA

Thiego da Silva Socoloski (Apresentador)¹

André Figueiredo Pedrosa²

Lígia Tressoldi³

Jakeline Garbim⁴

Eixo 3: Saberes e práticas de atenção à saúde.

Resumo: o objetivo deste trabalho é relacionar teoricamente a prática de exercícios físicos na atenção básica, com o processo de reabilitação de lesões físicas e as suas consequências para melhora da saúde mental dos usuários de saúde. Para a realização do presente trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como critérios de inclusão artigos relacionados a reabilitação de lesões e saúde mental. Foram utilizados como descritores: exercício, reabilitação, saúde mental e saúde pública. O campo de atuação do profissional da educação física é muito amplo, bem como, as aplicações práticas de seu trabalho, podendo ser realizada de forma preventiva, através da promoção de saúde ou da reabilitação de lesões. Nessa direção de atuação, como profissional da atenção básica, o educador físico, pode atuar nas equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), equipe multiprofissional criada com o intuito de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade. Atuando prioritariamente com grupos de exercícios físicos e em conjunto com profissionais de outras especialidades de maneira compartilhada. Dentre essas especialidades está o psicólogo. Muitas pessoas procuram esses grupos de atividade física como forma de reabilitação de lesões e periodicamente, junto com essas lesões vem problemas de cunho mental, como depressão, ansiedade, dentre outras. Nesses grupos de exercício físico, o profissional da educação física,

¹Pós-Graduando em Fisiologia Aplicada ao Treinamento desportivo na Celer Faculdades. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduado em Educação Física Licenciatura e Educação Física Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Maria, tsocoloski@gmail.com.

²Professor dos cursos de Psicologia e Educação Física da FACISA/CELER Faculdades, Coordenador do Grupo de Pesquisa em Psicanálise e Contemporaneidade (GPSIC), Mestre em Psicologia Clínica – PUCRS, Especialista em Saúde da Família – UFSC, Especialista em Psicologia Clínica – CFP, Graduação em Psicologia - PUC Minas, andrepedrosa@celer.edu.br.

³Professora de Educação Física, Celer Faculdades, ligiatressoldi@hotmail.com

⁴Acadêmica do 4º período do curso de Psicologia da Celer Faculdades. Integrante e monitora do grupo de pesquisa em Psicanálise e Contemporaneidade (GPSIC). E-mail: jakegarbim@hotmail.com.

realiza atividades de força, equilíbrio, coordenação e atividades cooperativas. O profissional da psicologia atua de maneira integrada, em atividade pontuais, tais como atendimentos clínicos, ou acompanhando os usuários nas atividades coletivas, avaliando e intervindo para melhora das doenças mentais apresentadas pelas pessoas e promovendo as relações interpessoais dos participantes em prol de uma recuperação. O principal objetivo de um trabalho de reabilitação física e mental, é proporcionar ao paciente que este volte as atividades da vida diária (AVD) da maneira mais rápida e eficiente possível. Através da pesquisa realizada, pode-se concluir que há uma melhora significativa na qualidade de vida dos participantes dos grupos de atividade física, tanto física quanto mental, com um menor tempo de recuperação e retorno as suas atividades da vida diária. Sendo o trabalho multiprofissional, realizado entre o educador físico e o psicólogo, essenciais para obtenção destes bons resultados.

Palavras-chave: Exercício; Reabilitação; Saúde mental; Saúde pública.